

# V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: "Os impactos e desafios da pandemia COVID no ensino, pesquisa e extensão"



### ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À PESSOAS SURDAS ATRAVÉS DAS ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO NÃO VERBAL

**Maria Vitória Ribeiro da Silva<sup>1</sup>, Helvis Eduardo Oliveira da Silva<sup>2</sup>, José Adelmo da Silva Filho<sup>3</sup>, Roger Rodrigues da Silva<sup>4</sup>, Antônio Germane Alves Pinto<sup>5</sup>**

#### **Resumo:**

A comunicação é considerada uma ferramenta imprescindível para que o profissional de saúde consiga atingir integralmente os objetivos da prestação de cuidados. No processo de comunicação, a comunicação não verbal deve ser considerada para uma assistência à saúde das pessoas surdas. Fragilidades nesse processo desencadeiam importantes entraves na comunicação. Objetivou analisar as evidências científicas sobre a comunicação não verbal utilizada pela enfermagem na relação profissional-usuário. Esse estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura. A busca foi conduzida durante o mês de abril de 2020, nas bases de dados: LILACS, SCOPUS, e MEDLINE via PubMed, apropriando-se do cruzamento dos termos indexados pelo MeSH: persons with hearing impairments, nonverbal communication, health communication, nursing care, nursing. A amostra final foi composta por 12 artigos, que foram analisados criticamente e apresentados de forma descritiva. As estratégias para a comunicação não verbal evidenciadas foram: linguagem de sinais, escrita, gráficos, escalas de dor, desenhos, imagens, expressão facial ou mímicas, acompanhante, tecnologias on-line e meios digitais, leitura labial, intérprete, uso de campanhas, por telefone e vídeo educativo. Barreiras comunicacionais durante a assistência como a falta de um profissional intérprete e de enfermeiros que consigam estabelecer a comunicação por meio da linguagem de sinais foram citadas, assim como os facilitadores, onde perguntas simplistas sobre qual a melhor maneira de comunicar-se tornaria possível o diálogo com enfermeiros. Conclui-se que existem diversas ferramentas e estratégias de comunicação não verbal que objetivam a simplificação para estabelecimento da comunicação com os surdos, no entanto, alguns desses instrumentos ainda manifestam lacunas na prática assistencial.

**Palavras-chave:** Pessoas com deficiência auditiva; Comunicação não verbal; Comunicação em saúde; Cuidados de enfermagem; Enfermagem.

<sup>1</sup> UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI, email: vitorial234@hotmail.com

<sup>2</sup> UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI, email: helviseduardo@gmail.com

# V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: "Os impactos e desafios da pandemia COVID no ensino,  
pesquisa e extensão"



---

<sup>3</sup> UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI, email: [adelmof12@gmail.com](mailto:adelmof12@gmail.com)

<sup>4</sup> UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI, email: [roger95silva@gmail.com](mailto:roger95silva@gmail.com)

<sup>5</sup> UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI, email: [germanepinto@hotmail.com](mailto:germanepinto@hotmail.com)